

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DO PREFEITO

EXERCÍCIO 2017

(ANEXO 21 – RESOLUÇÃO TCE 12/2016)

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Os últimos anos têm sido marcados pelas dificuldades financeiras que os governos, sejam eles municipais, estaduais ou federais, têm apresentado justificado pelo cenário de crise econômica que vive o estado brasileiro.

Esta gestão municipal, por sua vez, vivencia essa crise desde seu início, em 2013. Todavia, é persistente as ações que essa municipalidade tem mediado para conseguir realizar suas receitas de modo a suportar todas as despesas que são demandas pelas necessidades sociais e coletivas.

Torna-se válido destacar que, mesmo com todo sacrifício, essa gestão não reduziu nenhum dos seus serviços públicos e essenciais. Os esforços na contenção de gastos deram-se dentro da própria esfera administrativa, como a redução da frota locada pela Prefeitura, o corte nos telefones celulares e linhas fixas, em despesas com viagens, diárias e combustível. Tivemos que reduzir o tamanho da Prefeitura com a eliminação de secretarias e órgãos da administração indireta. Desse modo, extinguímos quase 300 cargos comissionados e funções gratificadas. Contratamos a consultoria Falconi e promovemos uma auditoria na folha de pessoal. Enfim, fizemos o que estava ao nosso alcance para enxugar ao máximo a máquina administrativa.

A despeito disto, apesar de todos os nossos esforços, com a queda das receitas e o crescimento vegetativo de nossa folha de pessoal, ultrapassamos o limite legal estabelecido em lei, comprometendo também nossa capacidade de investimento. Sob o risco de um agravamento ainda maior do quadro e com um olhar social diante do desemprego agudo, tivemos que tomar medidas amargas para não demitir pessoas, como prevê a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Assinamos um Termo de Ajustamento de Gestão com o Ministério Público de Contas. Com isso, nos comprometemos a não conceder aumento ou reajuste de remuneração ou quaisquer alterações de estrutura de carreira que implicasse aumento de despesa com o pessoal, fizemos o censo dos servidores, voltamos a auditar a folha, além de outras medidas para frear o aumento da despesa com pessoal e buscar o equilíbrio necessário ao longo de um prazo delimitado no próprio TAG.

Entre tais medidas, destacamos a assinatura de Contratos de Gestão com as diversas secretarias e órgãos do Poder Executivo Municipal, para que todos se sentissem corresponsáveis na adoção de medidas de contenção de despesas. Também tivemos um olhar mais atento sobre a Urbana, diante do volume de recursos destinados ao trabalho de coleta e destinação final dos resíduos sólidos. Esse trabalho culminou com a assinatura agora em janeiro deste ano, 2018, de um contrato com a REUSI, criando uma Sociedade de Propósitos Específicos para o aproveitamento do lixo que foi depositado em Cidade Nova.

A expectativa é que essa nova empresa proporcionará de maneira inovadora agregar receita aos cofres municipais, permitindo pagar as dívidas fiscais da Urbana, contrato que vem sendo acompanhado de perto pela Justiça Federal do Rio Grande do Norte, aliviando o caixa municipal no médio e longo prazo.

Se de um lado cortamos despesas, de outro tomamos medidas que visam a ampliar as receitas próprias do município, recuperar créditos vencidos e fazer justiça fiscal. Aprovamos mudanças no Código Tributário Municipal, também implantamos medidas de otimização da arrecadação municipal, como o ajuste no sistema de notas fiscais, o estímulo aos bons pagadores através de descontos à vista do IPTU para aqueles que estão em dia com sua cidade, o monitoramento eletrônico de infrações com a digitalização dos processos administrativos, economizando tempo e, para resgatar créditos, implantamos um programa permanente de parcelamentos e buscamos maior aproximação com o Judiciário para regularizar pendências tributárias.

Com isso, podemos chegar ao final de 2017, com a constatação de que conseguimos reduzir o comprometimento de gastos com pessoal para 51,7%, abaixo do limite legal de 54%, e pouco acima do limite prudencial de 51,3%. Tal feito possibilitou que colocássemos em dia o pagamento da folha para todos os servidores, inclusive aposentados e pensionistas.

Embora existam sinais de uma retomada econômica no horizonte, ainda há muita nebulosidade e turbulências pela frente.

É preciso dizer que, mesmo diante desse quadro, Natal não parou. Ao contrário, mantivemos os serviços funcionando, nada foi fechado ou encerrado, e ainda assim conseguimos investir em melhorias e na ampliação dos serviços ofertados como passo agora a expor aqui mostrando como uma gestão responsável pode dar os resultados que a sociedade exige.

A – DAS AÇÕES DA SAÚDE (ANEXO 01)

A saúde é uma área excessivamente sensível para a população e, por isso mesmo, prioritária para a dessa gestão. A demanda pelos serviços de saúde se acentuou com a crise econômica, pois segundo a Agência Nacional de Saúde Complementar, 2,6 milhões de brasileiros deixaram de ter planos de saúde no biênio 2015 e 2016, passando a demandar dos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS).

O Hospital Municipal que em dezembro passado completou dois anos de funcionamento mostrou a que veio e fechou 2017 contabilizando 126.939 atendimentos. Além disso, foram realizadas mais de 1.900 internações na clínica médica. Em termos de procedimentos, contabilizamos mais de 500 mil, com destaque para administração de medicamentos, consultas com observação 24 horas e radiografias.

Nas três maternidades municipais, foram realizados 5.213 partos.

- A Maternidade Leide Morais, na zona norte da cidade, que tivemos a honra de inaugurar na gestão passada (em 2008), respondeu por 2.740 partos em 2017;
- A Araken Pinto, na zona leste, realizou 2.079 e a Felipe Camarão, na zona oeste, 394, sendo a unidade referência em parto humanizado. Ressalte-se ainda que a Maternidade Araken Pinto realizou mais de 80 mil procedimentos, com destaque para 28.838 exames laboratoriais e 4.473 vacinas.

Durante todo o exercício de 2017, as unidades de pronto atendimento fizeram mais de 449 mil atendimentos.

- A de Cidade Satélite, inaugurada em 30 de setembro, promoveu mais de 26 mil atendimentos até o final de dezembro do ano passado.
- Já a de Pajuçara teve 102.945 atendimentos e realizou 103 mil exames.
- A da Cidade da Esperança promoveu 193.497 atendimentos entre clínicos, pediátricos e odontológicos e mais de 200 exames laboratoriais; e
- A do Potengi registrou 126.605 atendimentos, além de 150 mil exames, 8 mil raios X e mais de mil eletrocardiogramas.

Ainda no ano passado, iniciamos a implantação do prontuário eletrônico cidadão, investindo na informatização das unidades, o que vai permitir que o profissional tivesse todas as informações clínicas e administrativas de cada paciente, visando a informatizar o fluxo de atendimento. Igualmente implantamos os guias práticos para nortear as ações em saúde bucal, saúde do idoso e tratamento de feridas.

Além disso, o trabalho de controle, combate e monitoramento do mosquito aedes aegypti realizado pelo Centro de Controle de Zoonoses foi altamente positivo em 2017, resultando na redução de 72% dos casos notificados de dengue em relação ao ano anterior. A zika registrou diminuição de 88%, ao passo que a chikungunha caiu em 95%. A situação em Natal, de modo geral, está tranquila, mas nem por isso iremos reduzir a vigilância sobre o vetor.

É importante dizer ainda que estamos investindo anualmente 13 milhões e 600 mil reais na aquisição de insumos e medicamentos. Por outro lado, estamos economizando desde 2015 mais de 2 milhões e meio de reais por ano na logística do armazenamento de medicamentos e insumos, que passou a ser feito pelo próprio Departamento de Logística da Secretaria Municipal de Saúde, em substituição a um serviço terceirizado, o que significa dizer a eliminação de um contrato mensal de 283 mil reais.

Nosso planejamento é implantar ponto eletrônico em 100% das unidades, implantar o laboratório municipal de vigilância em saúde, abrir o Centro Cirúrgico do Hospital Municipal e implantar 30 leitos clínicos de longa permanência, criar mais um centro de atenção psicossocial, uma residência terapêutica e o programa de combate ao uso de álcool e drogas, além da renovação de 70% dos equipamentos dos centros odontológicos e aquisição de 8 ambulâncias.

O outro destaque é em relação a este ano. A partir do dia 15 de janeiro, a cidade passou a contar com 31 novos profissionais de medicina do programa Mais Médicos. Eles irão atuar na nossa estratégia Saúde da Família. Com isso, passamos a contar com 108 equipes prestando serviços nas quatro regiões administrativas de Natal.

B – DAS AÇÕES DA EDUCAÇÃO (ANEXO 02)

A Educação tem sido nossa outra prioridade dessa gestão. O número crescente de matrículas na educação infantil, em atendimento ao comando legal que torna obrigatória a matrícula da atenção básica a partir dos quatro anos de idade, atrelado ao piso nacional do magistério, aqui em Natal superado pela realidade salarial da categoria, elevam as despesas nessas áreas, que como veremos adiante continuou funcionando e ampliaram o atendimento.

Em relação a 2013, nossa rede de ensino abriu até agora 12 mil novas vagas. Nas 146 escolas do município, temos capacidade para atender a 56.062 alunos, dados do Censo 2017, graças à construção nesse período de 16 unidades, entre escolas e centros de educação infantil. Além disso, oferecemos mais 1.239 vagas contratadas junto à rede privada, dentro do programa Pré-Escola Para Todos.

Em 2017, entregamos as obras de construção da escola Ivonete Maciel, na Cidade da Esperança, e dos Centros de Educação Infantil José Carlos Bezerra, em Igapó, e Rosalba Dias de Barros, no Soledade. Além disso, entregamos a reforma e ampliação das escolas Lourdes Campos Godeiro, no Gramorezinho, Amadeu Araujo, no Nova Natal, Otto de Brito Guerra, no Pitimbu, e Mareci Gomes, no Passo da Pátria.

Atualmente, temos 12 unidades de ensino em construção nos bairros do Guarapes, Potengi, Nossa Senhora da Apresentação, Candelária, Neópolis, Lagoa Azul, e Nazaré, além da Escola Teresa Satsuqui, no Planalto, que será a primeira escola de tempo integral da rede municipal, na qual investimos mais de 4 milhões de reais. E ainda as reformas de acessibilidade em quatro escolas. Também investimos na melhoria da estrutura para a prática esportiva com a reforma de 48 quadras das escolas da rede.

Temos em processo de licitação as obras para construção de três CMEIs, para a reforma de 7 escolas, e para a ampliação do CMEI Marise Paiva, em Cidade Nova.

Também é preocupação desta gestão investir no capital humano, na qualidade do ensino, incentivando o uso de novas ferramentas, e nas condições para diminuir a evasão escolar.

Nesse sentido, investimos mais de 10 milhões na merenda escolar durante o ano, quase metade de recursos próprios, o transporte escolar próprio que atende a 228 alunos com algum tipo de deficiência e outros 3.100 alunos não matriculados na escola da mesma localidade onde moram e precisam de deslocamento, ou o Tributo à Criança, que atendeu a 11.298 alunos no ano passado com uma bolsa de estudo para que os pais mantenham os filhos na escola e tenham atividades no contra turno escolar. A importância desse programa está comprovada quando se vê que só 48 desses alunos deixaram de frequentar a escola, com a consequente perda do benefício, e apenas 5,4% tiveram uma frequência inferior a 85%.

Em se tratando do trabalho de formação continuada, foi possível capacitar, em 2017, 700 funcionários e professores através do Núcleo de Tecnologia Educacional da Secretaria de Educação.

Além disso, o uso das novas tecnologias é uma forma de buscar a melhoria na qualidade do ensino. Temos hoje 131 unidades de ensino conectadas à internet em parceria com a UFRN e o Instituto Net, que também disponibiliza dois pontos de TV em cada unidade escolar, e queremos chegar ao final deste ano atendendo a toda rede de ensino. E temos a lousa digital em 71 das 72 escolas de ensino fundamental.

No tocante à valorização profissional, é preciso dizer que de 2013 a 2017 o Piso Nacional dos Professores teve um reajuste acumulado de 46,7% enquanto os salários dos professores do município, que já são acima do piso, foram reajustados nesse mesmo período em 79,43%.

Todas essas ações visam melhorar a qualidade do ensino público municipal e é constatada pelos avanços nessa área, tornando-se uma das grandes prioridades desta gestão.

C – DAS AÇÕES DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (ANEXO 03)

A assistência social corresponde aos serviços voltados diretamente aos mais necessitados, aos que estão excluídos por qualquer motivo, que também merece atenção especial desta municipalidade.

Em 2017, estes serviços resultaram em 63 mil atendimentos nos 12 centros de referência de assistência social. Cabe destacar que em todo o Brasil apenas 30 centros de referência especializados obtiveram nota máxima e no Rio Grande do Norte somente Natal atingiu essa meta.

No serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, demos assistência a 27.314 crianças e adolescentes. Outras 78.517 famílias foram cadastradas em diversos programas, incluindo 41.259 no bolsa-família. Mais de 3.670 famílias foram atendidas para concessão de carteira do idoso, auxílio funerário e carteira de identidade. O programa de erradicação do trabalho infantil promoveu 1.567 abordagens sociais, incluindo visitas domiciliares, enquanto o serviço de proteção a pessoas com deficiência realizou 10.378 atendimentos. O albergue municipal abriga 1.600 pessoas anualmente, com uma média de 58 por dia, enquanto o serviço de atenção à população de rua atendeu 1.456 pessoas no chamado Centro Pop. Mais 4.060 adolescentes cumprindo medida social educativa de liberdade assistida ou de prestação de serviços à comunidade foram acompanhados. Na proteção e atendimento integral à família, 7.150 famílias foram assistidas. Destas, 3.779 continuam em atendimento.

Já o programa Sopa Solidária atende semanalmente a 5 mil pessoas em 11 bairros, totalizando 20 mil pratos por mês.

Para enfrentar o alarmante quadro do desemprego que assola o país, as duas unidades do Centro Público de Trabalho e Renda, criadas em nossa gestão passada, atenderam em 2017, no Alecrim e na Cidade Alta, a 10.174 pessoas. O programa de gestão empreendedora, artesanato e economia solidária a 1.440 famílias para comercialização de seus produtos. Já o programa Qualificar Natal deu assistência a 3.307 pessoas em 188 cursos profissionalizantes.

Nossa ação voltada para a promoção social, cultural, profissional, econômica e política da mulher foi intensificada no ano passado. Foram 852 atendimentos às mulheres em situação de violência no Centro de Referência Elizabeth Nasser e pelo programa Casa Abrigo Clara Camarão, com 100 abrigamentos de mulheres e seus respectivos dependentes.

A Secretaria da Mulher inaugurou uma nova sede no centro da cidade para oferecer maior acessibilidade à população das quatro regiões administrativas, como também ampliou as instalações do Centro de Referência Elizabeth Nasser, que passou a funcionar na Avenida Bernardo Vieira, proporcionando maior comodidade e facilidade para o atendimento jurídico, social e psicológico.

Também foi incrementado o projeto Semul Itinerante: Agentes da Paz, levado aos bairros de Nossa Senhora da Apresentação e Felipe Camarão, para combater a violência doméstica.

Ainda no ano passado, foi lançada a campanha Natal contra o Machismo para preservar o respeito à mulher e a equidade de gênero.

Outra área onde nossa administração tem uma atuação marcante já bastante reconhecida pela sociedade é na cultura, que na nossa gestão converge com o turismo pela inerente interligação entre esses dois setores. Nesse sentido, retomamos o carnaval de rua em nossa cidade, que vem demonstrando impactos diretos e consideráveis em nossa economia. No ano passado, a festa de momo reuniu perto de 452 mil pessoas, sendo 370 mil potiguares e 82 mil turistas, que movimentaram R\$ 40,3 milhões. Segundo a Inframérica, empresa que administra o aeroporto Aluizio Alves, este ano houve um aumento de 5% no fluxo de passageiros no período de carnaval, resultado dos esforços desta gestão alavancando a economia da cidade.

Nas ações específicas sobre o turismo, cabe citar a elaboração do Plano de Marketing do Turismo, o desenvolvimento do aplicativo Visit Natal, a criação do roteiro religioso em parceria com a Arquidiocese de Natal, o projeto Nossa Orla para otimizar o uso daquela região com atividades de esporte, cultura e lazer.

Essa parceria entre as Secretarias foi e é uma constante em nossa gestão, por isso quero destacar, senhoras e senhores, o lançamento do Plano Municipal do Livro, da Leitura, da Literatura e das Bibliotecas, também aprovado aqui nesta Casa, e que se constitui em importante ferramenta para favorecer o acesso de toda a população ao livro e à leitura. O plano, discutido desde 2014, tem vigência para os próximos 10 anos e resultou do esforço conjunto da Cultura e da Educação.

No ano passado, foram patrocinados 45 projetos no valor de R\$ 7.316.622,36 para uma renúncia aprovada de R\$ 7.373.040,00. O valor citado constituiu fato inédito na história da Lei Djalma Maranhão, que nos anos anteriores ficava na média de apenas 30% de utilização dos recursos disponíveis.

No setor audiovisual, foram patrocinados 6 curta-metragens no valor de 50 mil reais, cada. Os filmes foram lançados no Festival Cine Natal e também em festivais nacionais, recebendo um bom número de premiações.

Novamente realizamos o Natal em Natal, envolvendo várias Secretarias com a promoção de atrações artísticas, de artesanato, de turismo e naturalmente culturais. Nos festejos juninos, a Prefeitura investiu 176 mil reais, apoiando 22 quadrilhas, 25 arraiais de rua e 20 atrações musicais, nas quatro regiões da cidade.

Nas ações de regulamentação, além da aprovação do Plano Municipal do Livro, já citado aqui, lembro da tramitação e aprovação por esta Casa do Plano Municipal de Cultura para o decênio 2016-2026.

No esporte, mantivemos em 2017 o nosso calendário montado em parceria com as diversas entidades do setor, promovendo mais de 100 eventos que envolveram cerca de 30 mil pessoas. Aqui podemos citar as copas de futebol sub 13, sub 15 e sub 17 anos. Lembro ainda os primeiros Jogos Paraesportivos de Natal, a 1ª Copa do Servidor e a entrega da reforma do Palácio dos Esportes, que voltou a ser sede de eventos esportivos e escolinhas esportivas voltadas às crianças da rede municipal de ensino.

No ano passado, foi iniciada a construção de um complexo poliesportivo pedagógico na zona norte para atender 14 modalidades esportivas, com ginásio coberto, arquibancada móvel, salas de professores e enfermaria, que queremos ver concluído esse ano.

D – DAS AÇÕES DAS OBRAS DE INFRAESTRUTURA (ANEXO 04)

Abrimos em 2017 a quarta Unidade de Pronto Atendimento (UPA) municipal, em Cidade Satélite. Quando assumi em 2013, apenas a do Pajuçara estava em funcionamento.

Além da UPA Leonidas Ferreira (Stélite), entregamos no ano passado a Unidade de Saúde Rosângela Lima, no Planalto. Essas duas unidades significaram um investimento de quase quatro milhões e meio de reais (R\$ 4.416.936,36). Também contabilizamos obras de reforma, ampliação ou construção de sete serviços de saúde em Panatis, Nova Descoberta, Pajuçara, Felipe Camarão e o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, o Centro Integrado em Serviços de Saúde, no antigo Hospital dos Pescadores, e o Centro de Referência em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Essas sete obras tiveram um custo de 3,4 milhões de reais. Por fim, é bom frisar que nosso investimento neste setor foi da ordem de 28,78% do orçamento, praticamente o dobro da exigência constitucional.

A melhora da estrutura física e a ampliação da rede é um projeto iniciado em 2013 e que resultou no investimento de 7,7 milhões de reais na construção de quatro unidades e mais dez milhões de reais na reforma e ampliação de quarenta e três unidades. Atualmente temos dez unidades em obras no Jardim Progresso, Planalto, Nordelândia, Alto da Torre, Nova Aliança, Soledade I, Rocas, África, CAPS do Santarém, unidade de acolhimento e academias de saúde Norte e Oeste.

Em projetos de drenagem e pavimentação, são aproximadamente 250 ruas em Brasil Novo, Novo Horizonte, Parque dos Coqueiros, José Sarney, Vila Paraíso, Mar del Plata, Nova Cidade, Santa Cecília, Felipe Camarão e Vila de Ponta Negra. Também receberam recapeamento asfáltico os principais corredores da cidade. Foram quase 30 artérias como Prudente de Moraes, Ayrton Senna, Avenida das Alagoas, Régulo Tinoco, Maranguape, Guadalupe, Café Filho, Afonso Pena, João 23, Erivan França, Jundiá e Sílvio Pedrosa, para citar algumas. Nas Rocas, foram recapeadas mais 9 ruas e travessas. Também foram iniciadas as obras de entroncamento das praias do Meio e dos Artistas, trabalho que será concluído este ano, pois os recursos estão plenamente assegurados.

No ano passado, iniciamos a regularização fundiária nas comunidades Alto da Torre, Bela Vista, Brisa Mar, Dinarte Mariz, Pirangi e Novo Guarapes, retomamos a recuperação de 46 casas em Mãe Luiza, reforçamos o trabalho social no Residencial São Pedro e iniciamos as obras do Centro Comercial do Maruim.

E - DAS AÇÕES DA CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES

Nossos técnicos participaram do primeiro Curso de Gestores Públicos Inovadores, programa educacional organizado pelo Instituto Gênesis ligado à PUC do Rio de Janeiro. Nosso grupo apresentou ao final o projeto Ribeira Living Lab para incentivar a implantação de práticas que levem a mudanças de consciência e para criar canais de comunicação eficientes para interagir com os cidadãos. Um exemplo é o perfil 156Natal no Twitter, que foi certificado e serve para informar sobre as condições do trânsito na cidade, já virou uma rádio na internet e queremos transformar em uma rádio aberta.

F – DAS AÇÕES DA REALIZAÇÃO DE RECEITAS

Durante o exercício de 2017, as principais receitas da Prefeitura apresentaram arrecadação ascendente, exceto no último bimestre. Apesar do esforço que a gestão fez para obtenção de recursos e da crise econômico e financeiro que afeta as gestões públicas brasileiras, a Prefeitura Municipal do Natal conseguiu arrecadar 81,49% do que fora prevista, conforme detalhado na Tabela 01.

Tabela 01 - Comportamento das Principais Receitas Orçamentárias

DESCR.	PREVIS.	ARRECADAÇÃO						ACUM.	%A
		1º Bi	2º Bi	3º Bi	4º Bi	5º Bi	6º Bi		
ISS	294,3	45,6	48,3	48,5	50,2	52,0	7,5	252,16	85,7
IPTU	109,4	23,1	14,4	13,3	13,9	14,0	5,5	84,23	77,0
COSIP	48,8	4,4	0,0	20,5	5,5	10,7	8,8	49,83	102,0
TX. LIXO	65,3	14,9	9,8	8,5	8,5	8,7	3,7	54,15	82,9
FPM	294,7	53,8	41,7	49,7	39,3	49,8	59,7	294,04	99,8
ICMS	355,7	52,0	48,8	50,6	52,2	49,5	56,5	309,61	87,1
IPVA	67,9	4,4	15,3	20,5	20,7	11,8	5,8	78,56	115,7
SUS	356,7	40,2	41,0	38,5	40,0	38,7	75,9	274,34	76,9
FUNDEB	179,8	31,8	27,8	31,1	28,4	26,3	31,1	176,58	98,2
OUTRAS	724,4	35,0	61,7	60,4	78,2	72,5	155,8	463,51	63,7
TOTAL	2497,1	305,1	308,8	341,7	336,8	334,0	410,7	2.037,04	81,49

Fonte: Dados do RREO referente ao Exercício 2017 - – Portal da Transparência da PMN/Contadoria

Nota: Valores em milhares de reais.

Embora tenha ocorrido a frustração da receita em 18,5%, tomamos medidas que visam a ampliar as receitas próprias do município, recuperar créditos vencidos e fazer justiça fiscal. Aprovamos mudanças no Código Tributário Municipal, também implantamos medidas de otimização da arrecadação municipal, como o ajuste no sistema de notas fiscais, o estímulo aos bons pagadores através de descontos à vista do IPTU para aqueles que estão em dia com sua cidade, o monitoramento eletrônico de infrações com a digitalização dos processos administrativos, economizando tempo e, para resgatar créditos, implantamos um programa permanente de parcelamentos e buscamos maior aproximação com o Judiciário para regularizar pendências tributárias.

G – DAS AÇÕES CORRELATAS E TRANSVERSAIS (ANEXO 05)

Destacamos aqui os trabalhos na limpeza da rede de drenagem, a capinação, instalação de lixeiras, campanhas de coleta de lixo eletrônico, entre outros serviços feitos em parceria com a Semsur. Aliás, a Urbana nos merece uma atenção especial pelo custo que representa para o munícipe natalense. Por isso, em 2017, estabelecemos uma política de contenção de gastos que resultou na diminuição da frota de veículos locados, reduzindo a despesa em 14,41%, o estabelecimento de cotas de combustível que junto com a redução da frota, implicou numa economia de 42,19% com esse item.

Por falar nos serviços de manutenção da cidade, é importante citar aqui os cuidados com a área verde da cidade, com a manutenção sistemática de 81 canteiros, 36 logradouros e 104 praças com irrigação, capinação e poda. Os 8 cemitérios da cidade receberam mutirão de limpeza. Também foi intensificada a política de adoção de canteiros, já registrada em 11 ruas. Outras 45 estão em processo de adoção. Foram instaladas 2 novas academias ao ar livre nas praças e recuperadas outras 10. Os mercados públicos de Petrópolis, do Peixe, da Redinha, Antônio Carneiro (na Avenida 6) e das Quintas passaram por serviços de manutenção e reparo.

Por fim, cuidou-se da execução de serviços de efficientização, manutenção e implantação de novos pontos de iluminação em praças, nos calçadões das praias urbanas, nas áreas de lazer, em quadras, na ponte Newton Navarro, no camelódromo de Cidade Alta e no mercado das Rocas.

Na área da mobilidade urbana, atendemos no ano passado 247 mil pessoas em nossa Central de Reclamações. Promovemos as Operações Verão, Volta às Aulas, Travessia Segura e Faixa Compartilhada e Boemia Legal, visando a educar sobre o uso de álcool e a direção de veículos. Foram capacitados 100 taxistas e motoristas de transporte opcional e os projetos Pelotão da Cidadania e Trânsito Seguro foram levados a 30 escolas municipais.

Em convênio com o governo federal, investimos quase 3 milhões para instalar painéis de mensagens variáveis nas avenidas Salgado Filho, Hermes da Fonseca, Prudente de Moraes e Bernardo Vieira e também na ponte Newton Navarro. Através deles, é possível dar informações sobre o trânsito, auxiliando o motorista na hora de escolher alternativas e evitar vias congestionadas. Além disso, eles mostrarão informes sobre o potencial turístico de Natal. Essa novidade ainda ajudará nosso sistema de vídeo monitoramento.

No apoio ao sistema de transporte, foram implantados 117 abrigos e reformados outros 51 em pontos onde a média é de 3 mil usuários/mês.

Em termos de engenharia de trânsito, foram criadas faixas compartilhadas ônibus-bicicleta, 3 quilômetros de ciclofaixas, rotatórias, lombadas, entre outras pequenas obras para facilitar o tráfego de veículos e pedestres.

No setor de transporte, lançamos o edital de licitação, seguindo uma série de exigências a serem cumpridas pelas empresas que vierem a vencer o certame, mas o resultado por duas vezes foram a ausência de interessados em participar, sob a alegação de que o preço estabelecido para a tarifa não faria frente aos custos e investimentos exigidos na legislação.

Embora a segurança pública seja uma atribuição constitucional dos Estados, estamos colaborando dentro das nossas condições para mitigar o clima de insegurança na capital. As 38 câmeras instaladas nos principais corredores de circulação da cidade para monitorar o trânsito e mais as 17 câmeras colocadas nos pontos mais sensíveis de segurança pública, num total de 55 equipamentos, são disponibilizadas pela Prefeitura para o Ciosp.

Além disso, a Guarda Municipal ampliou seu raio de ação em termos de patrulhamento e atuou de forma colaborativa com as forças de segurança, recuperando veículos roubados, apreendendo armas de fogo e efetuando prisões de suspeitos. Também intensificou as rondas escolar e de saúde, levando mais tranquilidade a estudantes, servidores e a população em geral.

Buscando empreender maior racionalidade ao uso dos recursos da escala de prioridades dos gastos, o município empreendeu enormes esforços para cumprir rigorosamente os desembolsos considerados essenciais para o funcionamento da máquina administrativa municipal, dando especial atenção às despesas com Pessoal e Encargos Sociais, buscando evitar um grave problema para o quadro de servidores e manter sua dedicação e responsabilidade na prestação dos serviços postos à disposição da comunidade.

No decorrer do ano de 2017 conseguimos reduzir, com muito esforço, a tendência ascendente do volume de despesa com pessoal em relação à receita corrente líquida, terminando o ano com um comprometimento de 51,71%, resultado principal da constante queda da receita do município.

Tabela 1 Comportamento da Despesa com Pessoal – Exercício 2017

DETALHAMENTO	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
PERCENTUAL EXECUTADO	54,96	54,60	51,71%
VALOR DA DESPESA COM PESSOAL	984,8	1.014,2	950,8
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	1.791,6	1.857,5	1.838,9
LIMITE MÁXIMO (54%)	967,5	1.003,0	993,0
(+) FOLGA / (-) EXCESSO	-17,3	-11,2	42,1

Fonte: Anexos 01 RGF 2017 – Portal da Transparência da PMN/Contadoria

A retomada da despesa com pessoal abaixo dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal foi um esforço dessa gestão, conforme compromisso constante no Termo de Ajustamento de Gestão assinado pelo Prefeitura Municipal do Natal e o Ministério Público de Contas do Estado do Rio Grande do Norte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por mais e mais ações, programas e metas que elenquemos aqui, o quadro que se nos apresenta ainda requer cautela. O modelo federativo brasileiro permanece perverso, desigual e desfavorável ao cidadão. Por isso mesmo, a única certeza de espírito que carregamos hoje é de muita luta e obstinação. É de severa perseguição aos objetivos de levar a bom termo os destinos de Natal.

Desta convicção não abrimos mão.

Natal/RN, 05 de abril de 2018.

CARLOS EDUARDO NUNES ALVES
Prefeito Municipal